



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Natália Chies, Miriam de Abreu Almeida

INTRODUÇÃO

No ano de 2018, cerca de 10 mil pacientes em morte encefálica foram notificados como potenciais doadores de órgãos para a Central Nacional de Transplantes, mas apenas 32,7% deles tornaram-se doadores efetivos (tendo pelo menos um órgão removido). Dentre os diversos motivos que levam a esse fato, destacam-se a falha na manutenção do potencial doador, levando à precária perfusão tecidual do órgão e à perda do mesmo por colapso cardiovascular.

A aplicação do processo de enfermagem na manutenção do potencial doador de órgãos pode auxiliar em um cuidado adequado, mas não existe um DE na taxonomia NANDA International (NANDA-I) que aborda especificamente esse quadro agudo.

A construção de um DE de síndrome direcionado à manutenção do potencial doador de órgãos pode contribuir com as taxas de sobrevida pós-transplante, pois leva à melhoria da viabilidade dos órgãos transplantados, à redução das taxas de transplantes de órgãos limítrofes e ainda à diminuição dos descartes de órgãos.

OBJETIVO

Validar o conteúdo das características definidoras (CD) e fatores relacionados (FR) para a construção de um DE de síndrome para pacientes potenciais doadores de órgãos com base na estrutura taxonômica da NANDA-I.

MÉTODO

Tipo de estudo: validação de conteúdo diagnóstico por consenso de especialistas.

Critérios de inclusão: enfermeiros com experiência de no mínimo dois anos no atendimento de pacientes em morte encefálica e potenciais doadores de órgãos.

Coleta de dados: através de formulário online, utilizando a técnica Delphi. O instrumento construído continha a definição do DE, as possíveis CD e FR, listados a partir de revisão integrativa da literatura.

Análise dos dados: descritiva, sendo considerados validados os indicadores clínicos (CD e FR) do DE que obtiveram um consenso igual ou maior que 70% entre os enfermeiros.

Aspectos éticos: o projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS VALIDADAS:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Diabetes Insipidus• Diurese alterada• Desequilíbrio eletrolítico• Hipotermia• Hipertermia• Desequilíbrio ácido-básico• Hiperglicemia• Disfunção da regulação endócrina• Ventilação espontânea prejudicada• Troca de gases prejudicada• Saturação arterial de oxigênio diminuída• Pressão arterial de oxigênio baixa• Oxigenação prejudicada | <ul style="list-style-type: none">• Pressão sanguínea alterada• Débito cardíaco diminuído• Perfusão tissular periférica ineficaz• Frequência cardíaca alterada• Volume de líquidos deficiente• Volume de líquidos excessivo• Ritmo cardíaco alterado• Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais• Anemia• Alterações coagulativas, inflamatórias e imunológicas |
|---|---|

FATOR RELACIONADO VALIDADO:

Morte encefálica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da construção do DE, espera-se colaborar com a qualificação da taxonomia da NANDA-I, além de desenvolver o conhecimento da enfermagem na área de manutenção do potencial doador de órgãos. Acredita-se que sua futura implantação na prática possa melhorar a acurácia diagnóstica do enfermeiro e otimizar a implantação de intervenções e de um plano de cuidados adequado aos pacientes com esse quadro clínico específico.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado. **Registro Brasileiro de Transplantes**, v. 24, n. 4, 2018. Disponível em: <<http://www.abto.gov.br>>. Acesso em: 18 jun. 2019.
- GARCIA, V. D. A política de transplantes no Brasil. **Revista AMRIGS**, v. 50, n. 4, p. 313-320, 2006.
- SIQUEIRA, M. M. et al. Indicadores de eficiência no processo de doação e transplante de órgãos: revisão sistemática da literatura. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 40, n. 2, p. 90-97, 2016.
- HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.